

Em apenas **dois anos** o Cadastro Positivo reduziu, em média, **10,4%** nas taxas cobradas no crédito pessoal não consignado para novos tomadores de crédito.

Nesse período, os birôs de crédito já contabilizaram a inclusão de cerca de **100 milhões** de consumidores e empresas.

Conheça outros ganhos da economia demonstrados no relatório **Análise dos Efeitos do Cadastro Positivo**, divulgado pelo Banco Central.

TOMADORES DE CRÉDITO COM INFORMAÇÃO POSITIVA - PF e PJ



-10,4% de juros
(média de toda a amostra)



-15,9% de juros
(para os 25% da amostra com a maior variação da nota de crédito)

QUEDA NA TAXA DE JUROS ANUAL



31 p.p.
(média de toda a amostra)



40 p.p.
(para os 25% da amostra com a maior variação da nota de crédito)

NÚMERO DE BENEFICIADOS

2017 - sem inclusão automática 2019 - com inclusão automática

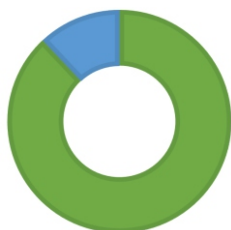


AUMENTO NO NÚMERO DE CADASTRADOS



+16 vezes

INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS FOCADAS EM MPES



88%
pretendem usar o Cadastro Positivo nas suas análises de crédito

CONSULTAS - EMPRESAS NÃO FINANCEIRAS

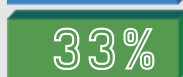


60%
das consultas ao Cadastro Positivo de consumidores foram realizadas por empresas não financeiras

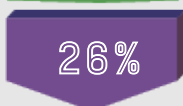
CONSUMIDORES



melhoraram a nota de crédito e conseguiram melhor classificação de risco

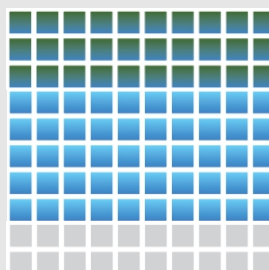


permaneceram na mesma faixa de classificação da nota de crédito



tiveram queda na nota de crédito

EMPRESAS



30%

Migraram para a faixa de MENOR risco

50%

se mantiveram na faixa de MENOR risco

20%

Migraram para a faixa de MAIOR risco